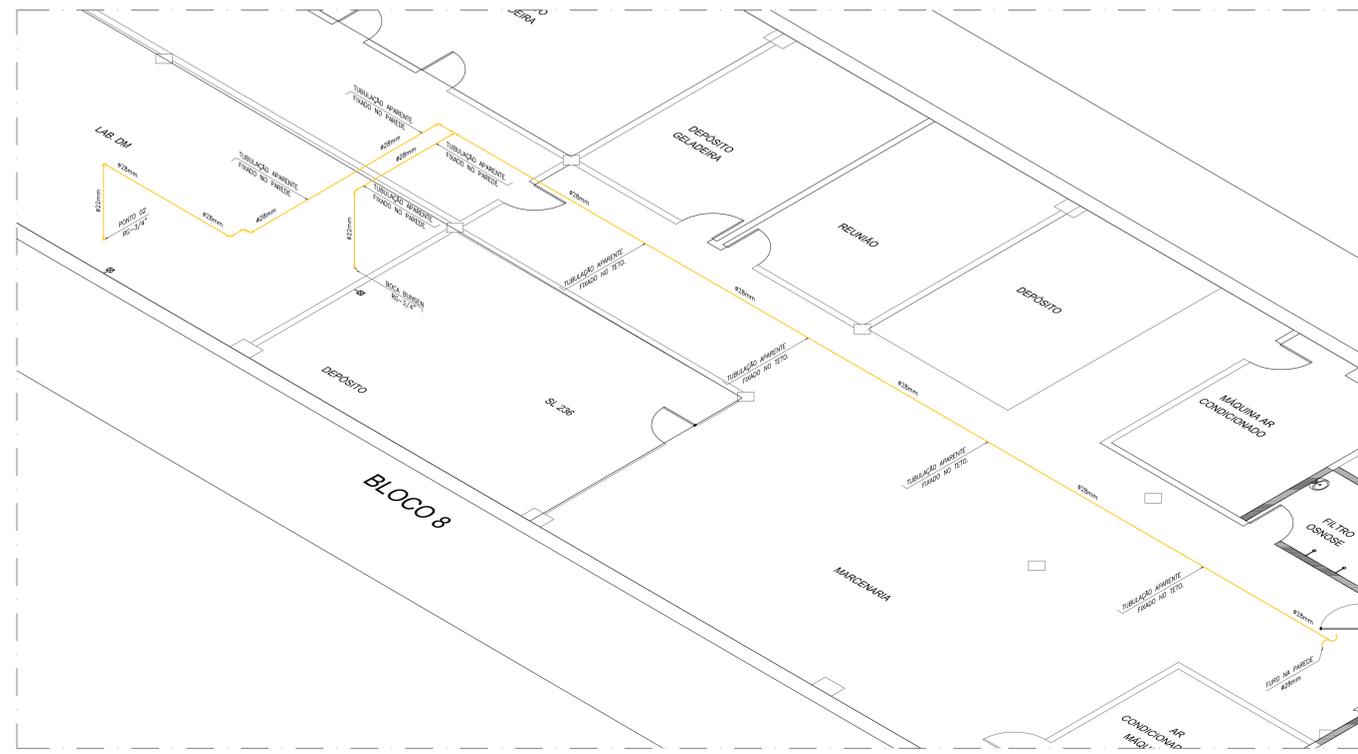




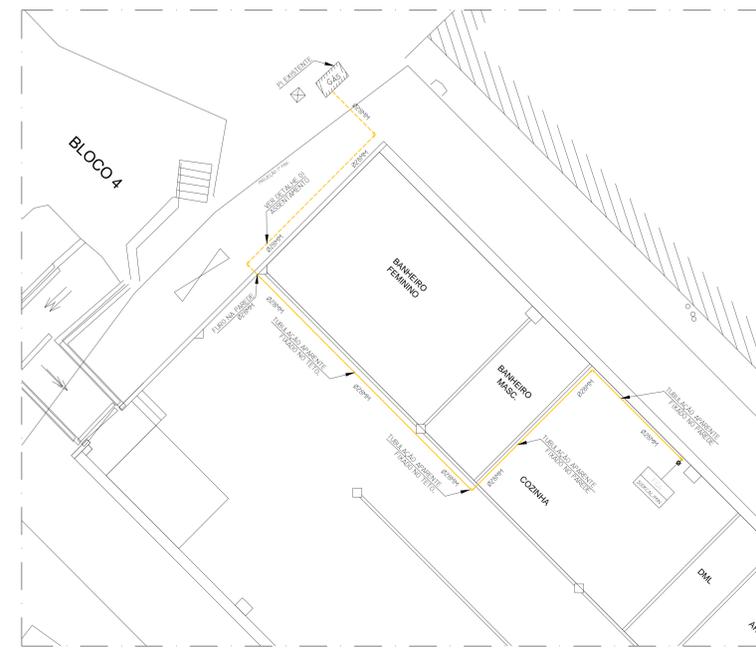
1 PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/75



2 ISOMÉTRICO  
ESCALA 1/50



3 ISOMÉTRICO  
ESCALA 1/50



4 PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/75

LEGENDA DE SÍMBOLOS

- EOLIMA DE ESGOTOVENT. OU AG. PLUV. REDE/DRENO
- SÍMB. REDE/DRENO
- ⊙ REGISTRO INTERNO DE GÁS Ø=1,200
- ⊕ VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO PARA PISTÃO Ø=1,200
- ⊙ DETECTOR/SENSOR PARA VAZAMENTO DE GÁS
- ⊕ VÁLVULA DE BLOQUEIO AUTOMÁTICO
- ⊙ REGISTRO DE ESFERA
- TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDO NA PAREDE OU APARENTE
- TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDO NO PISO
- TUBULAÇÃO QUE DESCE
- TUBULAÇÃO QUE SOBEE
- CONEXÃO JOELHO QUE DESCE
- CONEXÃO JOELHO QUE SOBEE
- CONEXÃO TE QUE DESCE
- CONEXÃO TE QUE SOBEE

NOTAS:

1. NENHUM ELEMENTO ESTRUTURAL PODERÁ INTERFERIR NA PASSAGEM DO RAMAL DE GÁS
2. DETECTOR PORTÁTIL DE GÁS COMBUSTÍVEL, PORTA DE GÁS NATURAL E SENSORES DE MONITORAMENTO DE CARBONO
3. AS TUBULAÇÕES E CONDIÇÕES SÃO DE CATEGORIA "C" SEM CORTA-FUELO
4. AS INTERLIGAÇÕES DAS RAMIFICAÇÕES DOS TUBOS SERÃO SOFISTICADAS E ONDE FORNECEREM EXECUTADAS EM BARRAS TÍPICAS DE CATEGORIA "C" E EM BARRAS DE AÇO COM APLICAÇÃO DE PINTA TERA TERA E TERA TERA TERA
5. TODA A INSTALAÇÃO DE GÁS DEVE SER DE ACORDO COM AS NORMAS REGULAMENTO DA CEG, CONFORME DECRETO Nº 2317 DE 10/06/97
6. NOS CASOS DE SUBSTITUIÇÃO DE TUBOS DE INSTALAÇÕES DIVERSAS, AS DE GÁS DEVEM SER REARACIADAS DAS DERMAS.
7. TODAS AS TUBULAÇÕES VERTICAIS E PRIMARIAS DEVEM SER ENVOLVIDAS POR TUBOS MANGUEIRA DE ARGAMASSA FORTE, NUMA DISTÂNCIA DE 20mm PARA CADA LADO DO TUBO
8. TODA A TUBULAÇÃO NO PISO DEVERÁ SER EMBITIDA PELA COBERTURA DO PISO
9. NAS INSTALAÇÕES DE GÁS PARA FINS DE USO DOMÉSTICO, O TUBO FLEXÍVEL METÁLICO PARA CONEXÃO COM OS APARELHOS DEVE SER IDENTIFICADO E MARCAR MARCADO, DE FORMA INDIVÍDUO, O NÚMERO DA NORMA NBR 14717 E MARCA DE CONFORMIDADE
10. AS TUBULAÇÕES DE GÁS DEVEM MANTER UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 20mm DAS CANALIZAÇÕES DE OUTRA NATUREZA
11. AS TUBULAÇÕES DE GÁS DEVEM MANTER ENTRE SI UMA DISTÂNCIA MÍNIMA IGUAL AO DIÂMETRO DA MAIOR TUBULAÇÃO
12. TODA A TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA DE AMARELO E COM A INSCRIÇÃO "PERIGO GÁS" A CADA 50CM
13. OS REGISTROS DEVERÃO EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO E VENTILADO
14. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL INSTALAR O REGISTRO NO MÍNIMO DA NATUREZA, QUANDO HOUVER REBASO, DEVERÁ SER DEIXADO NO MÍNIMO DE 10CM DE TUBO VERTICAL DE CHAMINÉ EM ESPERA
15. AQUELACIONES DE GÁS NÃO DEVEM SER INSTALADOS COM REDUTORES DE DIÂMETRO E EM LOCALS COM VENTILAÇÃO PERMANENTE
16. TUDO AMBIENTE QUE TEM APARELHO A GÁS EM SEU INTERIOR DEVERÁ TER VENTILAÇÃO PERMANENTE MÍNIMA DE 10m<sup>2</sup>, SENDO UMA SUPERIOR DE 60m<sup>2</sup> E OUTRA INFERIOR DE 20m<sup>2</sup>
17. NENHUMA MODIFICAÇÃO PODERÁ SER FEITA NESTE PROJETO SEM NOVA CONSULTA A EQUIPE DE PROJETO DO DAI
18. O INSTALADOR É RESPONSÁVEL PELO TUDO O COMPROMISSO DE TODOS OS REGISTROS ESTABELECIDOS PELO REGULAMENTO DE INSTALAÇÕES PRELIMINARES
19. TODAS AS RAMIFICAÇÕES DEVEM SER TESTADAS QUANTO A ESTANDEZIDADE, PRESSÃO DE TESTE 1,000 mpa, DURANTE 60 MINUTOS
20. CONSIDERANDO QUE O GÁS NATURAL É MENOS DENSO DO QUE O AR, O DETECTOR DEVERÁ SER INSTALADO DE 30 A 40CM ABaixo DO NÍVEL DO TETO, NÃO INSTALAR O MESMO PRÓXIMO A CANTOS OU ENCOCADOS NO TETO

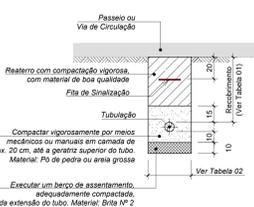
Tabela 01: Recobrimento Mínimo Recomendado

Tipo de Pavimento	Recobrimento (cm)
Pavimento e Coberta	30
Carga de controle de 15 kN	30
Pavimento com guia ou meio-fio definido	60
Carga de controle de 125 kN	60
Via pavimentada ou com grade	90
definito por guias, meio-fio e	90
esgotos	90
Carga de controle de 400 kN	90
Via de terra ou com grade	110
inferior	110
Carga de controle de 400 kN	110

\* Nas travessias de ruas e rodovias com pouca profundidade de aterro onde a tubulação possa ser danificada pelo impacto, a tubulação deve ser protegida por placas de concreto

Tabela 02: Larguras Máximas de Vales para Assentamento

Diâmetro Nominal (mm)	Profundidade de Vale (mm)	Largura máxima de vale em função do enfiamento e profundidade no	
		Enfiamento	Métrico ou Inglês
Ate 100	-0,00 a 1,30	0,40	0,70
		0,50	0,80
100	2,01 a 3,00	0,50	0,80
		0,60	0,90



5 ASSENTAMENTO  
ESCALA

A	EMISSÃO INICIAL	I. SANTIAGO	RODRIGO RANGEL	14/08/2017
EMIS	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
<p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE - FIOCRUZ/RJ</p>				
<p>CONSTRUTORA MANGUINHOS</p>		<p>SECTOR EDIFICAÇÃO</p>		
<p>PROJETO DE INSTALAÇÃO DE GÁS NATURAL</p>	<p>2017.015</p>	<p>2017.07.21.03</p>	<p>GEOMAR/ADW</p>	<p>PROJETO EXECUTIVO</p>
<p>PLANTA BAIXA - PARTE INTERNA INCOS S/BCL4,8</p>	<p>2017</p>	<p>2017</p>	<p>2017</p>	<p>2017</p>
<p>I. SANTIAGO</p>	<p>RODRIGO RANGEL</p>	<p>2004106967</p>	<p>2004106967</p>	<p>2004106967</p>

G-07009